

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**  
*Fédération Cynologique Internationale*



**GRUPO 3**

**Padrão FCI 11**  
**23/12/2011**



**Padrão Oficial da Raça**

# **BULL TERRIER**



# **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

Classificação F.C.I.:

Grupo 3                   - Terriers  
Seção 3                   - Terriers do Tipo Bull

Padrão FCI nº           - 11 - 23 de dezembro de 2011.

País de origem:               Grã-Bretanha  
Nome no país de origem:    Bull Terrier  
Utilização:                    Caça  
                                      Sem prova de trabalho

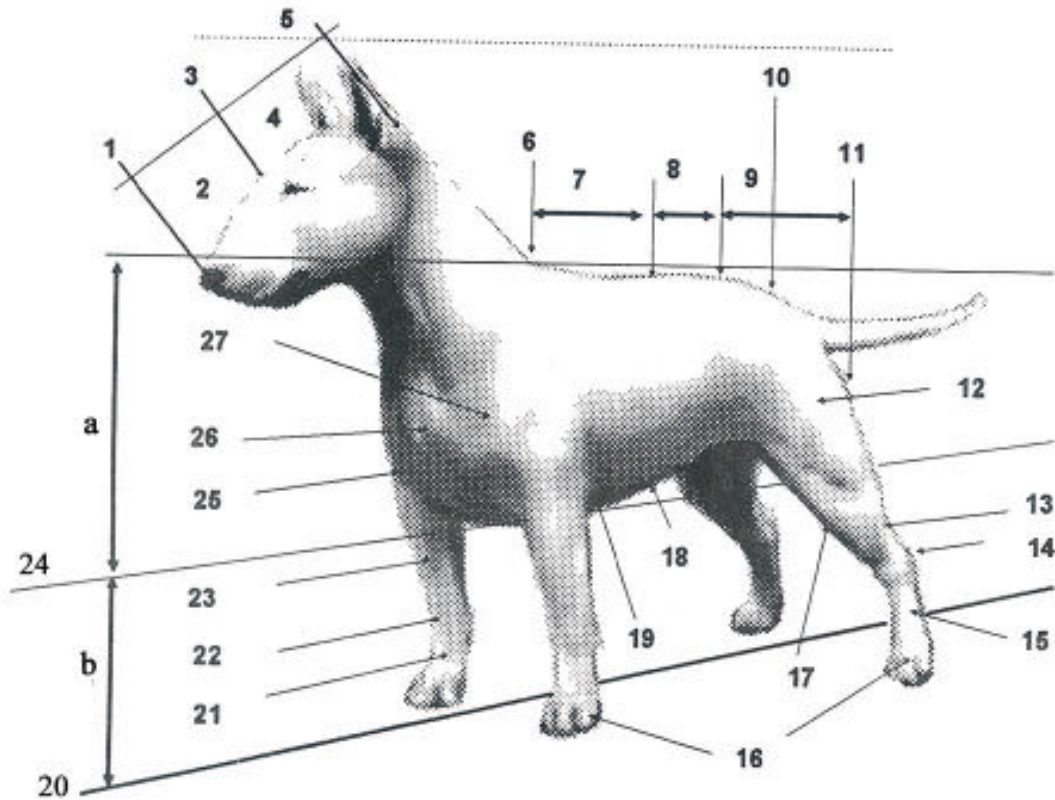
**Sergio Meira Lopes de Castro**  
**Presidente da CBKC**

**Roberto Cláudio Frota Bezerra**  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

Tradução: Claudio Nazaretian Rossi  
Revisão: Jayme Martinelli

**Impresso em: 27 de junho de 2012.**

# BULL TERRIER



## NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

**RESUMO HISTÓRICO:** foi um certo James Hinks quem primeiro padronizou o tipo da raça nos idos de 1850, selecionando a cabeça em forma de ovo. A raça foi mostrada pela primeira vez, em sua forma atual, em Birmingham em 1862. O Bull Terrier Club foi formado em 1887. Uma coisa verdadeiramente interessante sobre a raça é que o padrão diz deliberadamente: “não há limites de peso nem de altura, mas o cão deve dar a impressão de máxima substância para seu tamanho, condizente com suas qualidades e o sexo. O cão deve ser, a todo o momento, equilibrado”.

Menores exemplares do Bull Terrier eram conhecidos desde o princípio do século 19, mas perderam a popularidade antes da Primeira Guerra Mundial e foram removidos dos registros do Kennel Club da raça em 1918. Em 1938, uma recuperação da raça foi encabeçada pelo Coronel Richard Glyn e um grupo de amigos entusiastas que fundaram o “Miniature Bull Terrier Club”. O padrão é o mesmo do Bull Terrier, com exceção do limite de altura.

**APARÊNCIA GERAL:** de construção forte, musculoso, bem balanceado e ativo com uma expressão viva, determinada e inteligente. Uma característica singular é sua cana nasal descendente e a cabeça em forma de ovo. Independente do tamanho, os machos devem parecer masculinos e as fêmeas femininas.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** corajoso, cheio de energia e com atitude amável e divertida. De temperamento equilibrado e fácil de ser disciplinado. Embora obstinado, é particularmente amigável com as pessoas.

**CABEÇA:** longa, forte e profunda até o final do focinho, jamais grosseira. Vista de frente, tem a forma de ovo e é completamente cheia; sua superfície é livre de cavidades ou recortes. O perfil se curva suavemente para baixo, do topo do crânio até a ponta da trufa.

## **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** o topo do crânio é quase plano de orelha a orelha.

## **REGIÃO FACIAL**

**Trufa:** deve ser preta. Bem inclinada para baixo na ponta. Narinas bem desenvolvidas.

**Lábios:** bem ajustados e limpos.

**Maxilares / Dentes:** mandíbula profunda e forte. Dentes bem ajustados, saudáveis, fortes, de bom tamanho, regulares (intervalos entre si) e com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os incisivos superiores recobrem os incisivos inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

**Olhos:** de aparência estreita e triangulares, obliquamente colocados; pretos ou marrons nos tons mais escuros possíveis, de maneira a parecer quase preto e com uma expressão penetrante. A distância dos olhos até a ponta da trufa deve ser perceptivelmente maior que a dos olhos ao topo do crânio. Olhos azuis ou parcialmente azuis são indesejáveis.

**Orelhas:** pequenas, finas e colocadas próximas. O cão deve ser capaz de mantê-las rigidamente eretas quando direcionadas para cima.

**PESCOÇO:** muito musculoso, longo, arqueado, afinando dos ombros à cabeça e livre de pele solta.

**TRONCO:** bem arredondado, com nítido arqueamento das costelas e grande profundidade da cernelha ao esterno, de maneira que este fique mais próximo do solo.

**Dorso:** curto, forte, com a linha superior atrás do nível da cernelha, arqueando ligeiramente sobre o lombo.

**Lombo:** largo e bem musculoso.

**Peito:** largo, quando visto de frente.

**Linha inferior e ventre:** da ponta do esterno ao ventre, forma uma graciosa curva para cima.

**CAUDA:** curta, inserida baixa e portada horizontalmente. Grossa na raiz, afinando para a ponta.

## **MEMBROS**

### **Anteriores**

**Aparência geral:** o cão deve ficar solidamente posicionado sobre os membros, que devem ser perfeitamente paralelos. Em cães adultos, o comprimento dos anteriores deve ser aproximadamente igual à profundidade do peito.

**Ombros:** fortes e musculosos, sem serem carregados. Escápulas largas, planas e colocadas bem próximas da caixa torácica. Devem apresentar, debaixo para cima, uma nítida inclinação em seus bordos anteriores, formando um ângulo quase reto com o braço.

**Cotovelos:** mantidos retos e fortes.

**Antebraços:** devem ter uma forte ossatura redonda, com ossos de qualidade.

**Metacarpos:** retos.

**Patas:** redondas e compactas, com dedos bem arqueados.

### **Posteriores**

**Aparência geral:** membros paralelos, quando vistos por trás.

**Coxas:** musculosas.

**Joelhos:** articulação bem angulada.

**Pernas:** bem desenvolvidas.

**Jarretes:** bem angulados.

**Metatarsos:** ossos curtos e fortes.

**Patas:** redondas e compactas, com dedos bem arqueados.

**MOVIMENTAÇÃO:** quando em movimento, mostra-se bem consolidado, cobrindo o solo suavemente com passos livres, fluentes e com um típico ar garboso. No trote, movimento paralelo, na frente e atrás, só convergindo para a linha central quando a velocidade aumenta. Os anteriores apresentam um bom alcance e os posteriores movem-se suavemente nas ancas, alcançando grande impulso com a flexão dos joelhos e jarretes.

**PELE:** bem aderente.

### **PELAGEM**

**Pelo:** curto, plano, denso, áspero ao toque e brilhante. O subpelo macio pode estar presente no inverno.

**COR:** nos brancos, pura pelagem branca. A pigmentação da pele ou marcações na cabeça não devem ser penalizadas. Nos coloridos, a cor predomina sobre o branco. Se houver igualdade em todas as demais características, o tigrado é preferido. Preto tigrado, vermelho, fulvo e tricolor são aceitáveis. Pequenas marcas na pelagem branca são indesejáveis. Azul e fígado são altamente indesejáveis.

**TAMANHO / PESO:** não há limites de peso nem de altura, mas o cão deve dar a impressão de máxima substância para seu tamanho, condizente com as suas qualidades e o sexo.

**FALTAS:** qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

#### **FALTAS DESQUALIFICANTES**

- cães agressivos ou extremamente tímidos.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

#### **NOTA:**

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.